



PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2016

A Associação Nova Aurora na Reabilitação e Reintegração Psicossocial (ANARP) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e Pessoa Colectiva de Utilidade Pública sem fins lucrativos com actividade nas seguintes áreas:

- **Centro Infantil**, no Bairro de Santa Luzia, funcionando num espaço da propriedade da Câmara Municipal do Porto, cuja utilização resulta de um Protocolo de Cedência de instalações por parte da Câmara Municipal do Porto à Junta de Freguesia de Paranhos;
- **Fórum Sócio-Ocupacional**, que inclui também a área de apoio à qualificação e procura de emprego (GIP), funcionando num espaço próprio na Rua Coronel Almeida Valente, n.º 280, no Porto e num novo espaço alugado no Bairro de Santa Luzia, na Rua Professor Agostinho da Silva, n.º 10;

PLANO DE AÇÃO PARA 2016 - CINA

A Associação Nova Aurora na Reabilitação e Reintegração Psicossocial – ANARP, Instituição Particular de Solidariedade Social e Pessoa Colectiva de Utilidade Pública sem fins lucrativos no seu Centro Infantil Nova Aurora, implementou três Respostas Sociais: Creche (com capacidade para 41 utentes e acordo de cooperação celebrado com o ISSS para 35 crianças), Jardim-de-Infância (com capacidade para 75 crianças e acordo de cooperação celebrado com o ISSS para 50 crianças) e CATL, (com capacidade e acordo de cooperação celebrado com o ISSS para 40 crianças), na Rua Professor Agostinho da Silva n.º 34. Numa sala contígua ao edifício do Centro Infantil Nova Aurora, na Rua Professor Agostinho da Silva, n.º 22, tem ainda a funcionar um Centro de Estudos que está neste momento a apoiar 21 crianças que queriam continuar a usufruir dos nossos serviços e que não tiveram vaga no CATL.

NO ANO 2016 O CENTRO INFANTIL NOVA AURORA PRETENDE:

- 1 – Formalizar o aumento de 6 vagas em Creche e aumentando também em 6 o número de utentes com Acordo de Cooperação com a Segurança Social.
- 2 – Insistir junto da Segurança Social de forma a alargar o número de utentes com Acordo de Cooperação com a Segurança Social no Pré-Escolar de 50 para 75, e fazendo-o coincidir com a capacidade de utentes nessa resposta social.
- 3 – Pedir o alargamento da capacidade do ATL de 40 para 60 utentes, tentando que também esses novos 20 utentes da Resposta Social sejam abrangidos por Acordo de Cooperação com a Segurança Social.
- 4 – Depois de concluídas as obras em curso no Centro de Estudos que nos permitirão aumentar a sua capacidade e dependendo situação da financeira da instituição, tratar da elaboração dos planos de higiene e de segurança deste espaço e de verificar se estão cumpridos todos os requisitos legais para que este espaço funcione também como CATL ou Academia.
- 5 – Continuar a desenvolver Ações de Formação junto dos seus colaboradores, onerando o menos possível a instituição, nomeadamente através da candidatura no início do ano à medida cheque-formação.
- 6 – Continuar a recorrer estímulos e a projetos subsidiados como Estágios Profissionais, CEI e CEI + bem como a protocolos com o CEFPI, Escola Superior de Educação, Paula Francinetti, entre outras instituições de formação relacionadas com as áreas em que trabalhamos para que possamos melhorar a qualidade dos nossos serviços sem que tal se traduza também num aumento das despesas da instituição.



7 – Trabalhar o projeto pedagógico em desenvolvimento, comum a todas as Respostas Sociais, -“A importância do faz-de-conta”, numa vertente cada vez mais prática de forma a motivar e cativar ainda mais as nossas crianças.

8 – Introduzir já em janeiro de 2016 uma nova atividade extra curricular que irá trabalhar não só a componente psíquica, física e motora, como a vida em sociedade, abordando temas como o bullying, a reciclagem, a alimentação a civilidade, entre outros. Neste momento a atividade está a decorrer como experiência piloto, sem qualquer custo para a instituição ou para os pais e as crianças têm aderido de uma forma muito positiva.

9 – Estando já em fase de conclusão as obras do jardim exterior, que será finalmente convertido em espaço de recreio para as crianças bem como o restauro de todo o exterior do edifício do CINA, foi já feito novo pedido, de forma a que, na próxima fase de obras de reabilitação do Bairro de Santa Luzia, todo o espaço do CINA possa ser vedado, pelo que ao longo de 2016 iremos reforçar esse pedido, bem como o do arranjo dos espaços verdes da entrada principal.

10 - A realização de novo simulacro, com a participação ativa de todas as autoridades competentes (polícia, bombeiros, etc), uma vez que tal ainda não foi possível por grande parte dos nossos acessos estar, ou ter estado bloqueada por andaimes.

11 – Dar continuidade à implementação de medidas ou de hábitos que economizem papel, energia, consumíveis, etc, quer pela sensibilização de colaboradores e utentes, quer pela renegociação de condições com os nossos fornecedores, ou eventualmente pela sua substituição por outros que, mantendo a qualidade consigam melhores preços nos produtos fornecidos, de modo a sermos mais ecológicos, evitarmos desperdícios e que essas medidas se traduzam também em alguma poupança em termos económicos.

12 - Continuaremos a desenvolver todos os esforços para manter o CINA em conformidade com todas as exigências e recomendações da Segurança Social e do Ministério da Educação e, como sempre, faremos todos os esforços necessários para podermos continuar a prestar um serviço de qualidade aos nossos utentes e, sempre que possível, melhorá-lo.